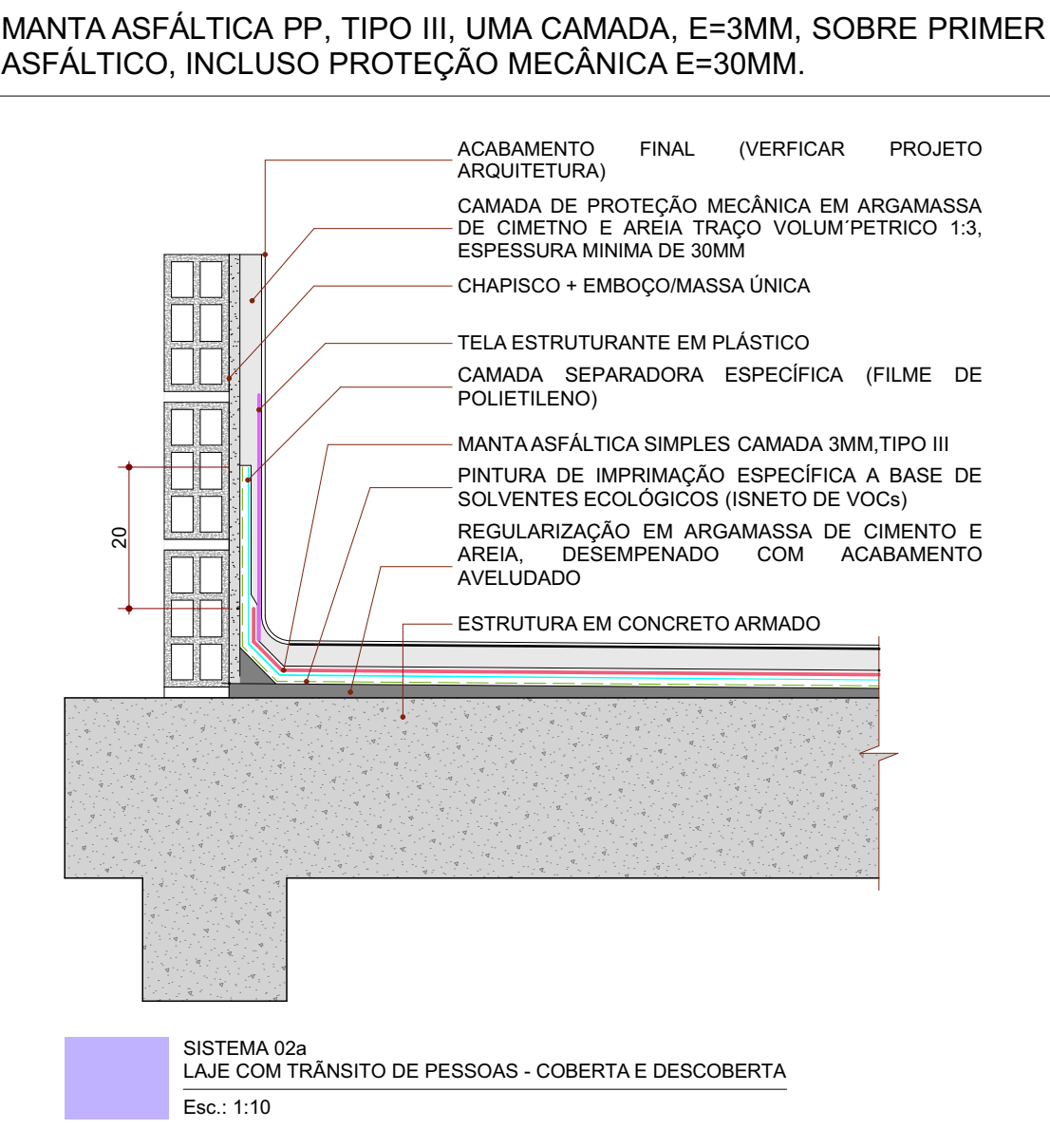




Sistema 02a

LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA

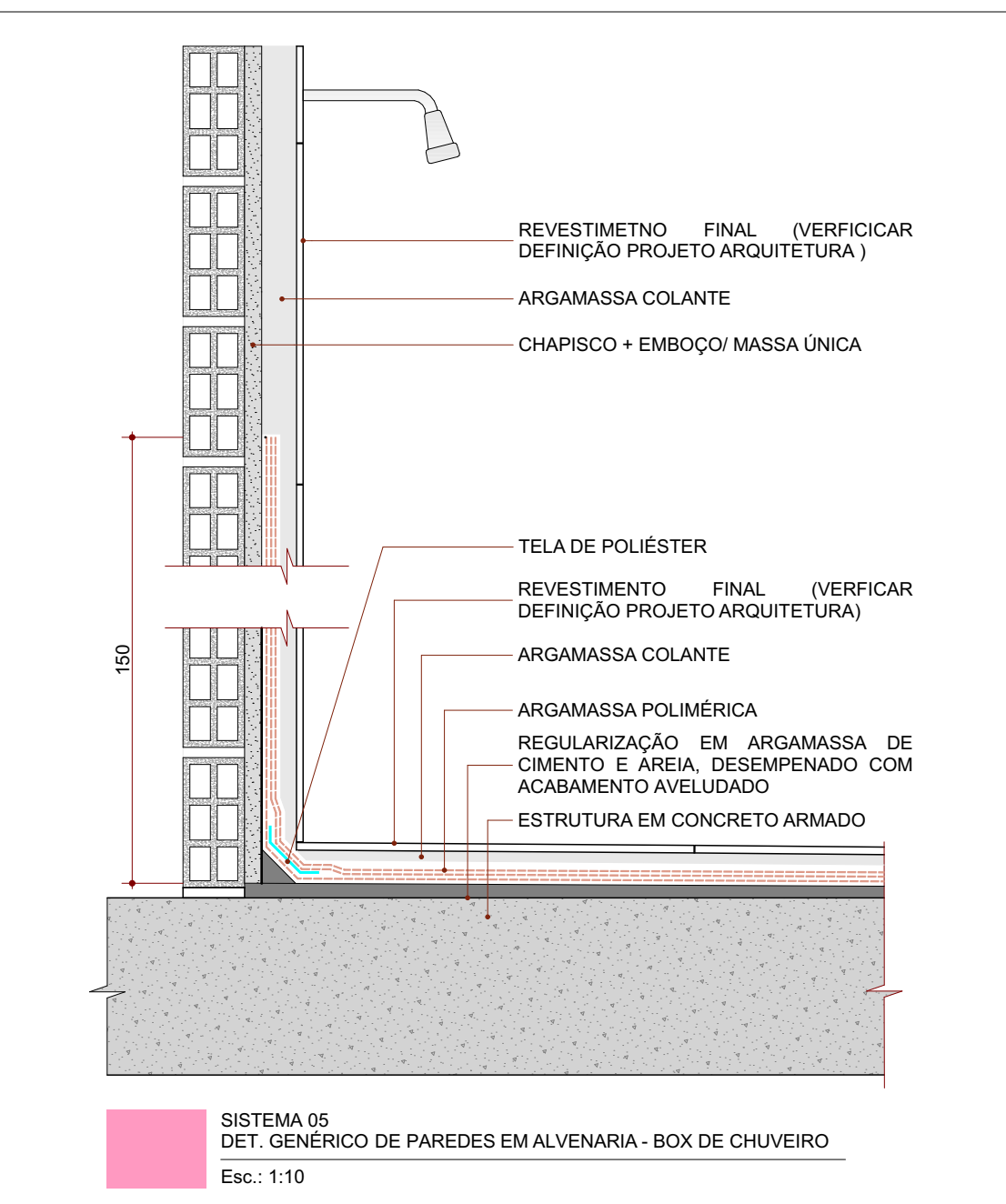
MANTA ASFÁLTICA PP, TIPO III, UMA CAMADA, E=3MM, SOBRE PRIMER ASFÁLTICO, INCLUSO PROTEÇÃO MECÂNICA E=30MM.



Sistema 05

PAREDES EM ALVENARIA - BOX CHUVEIRO

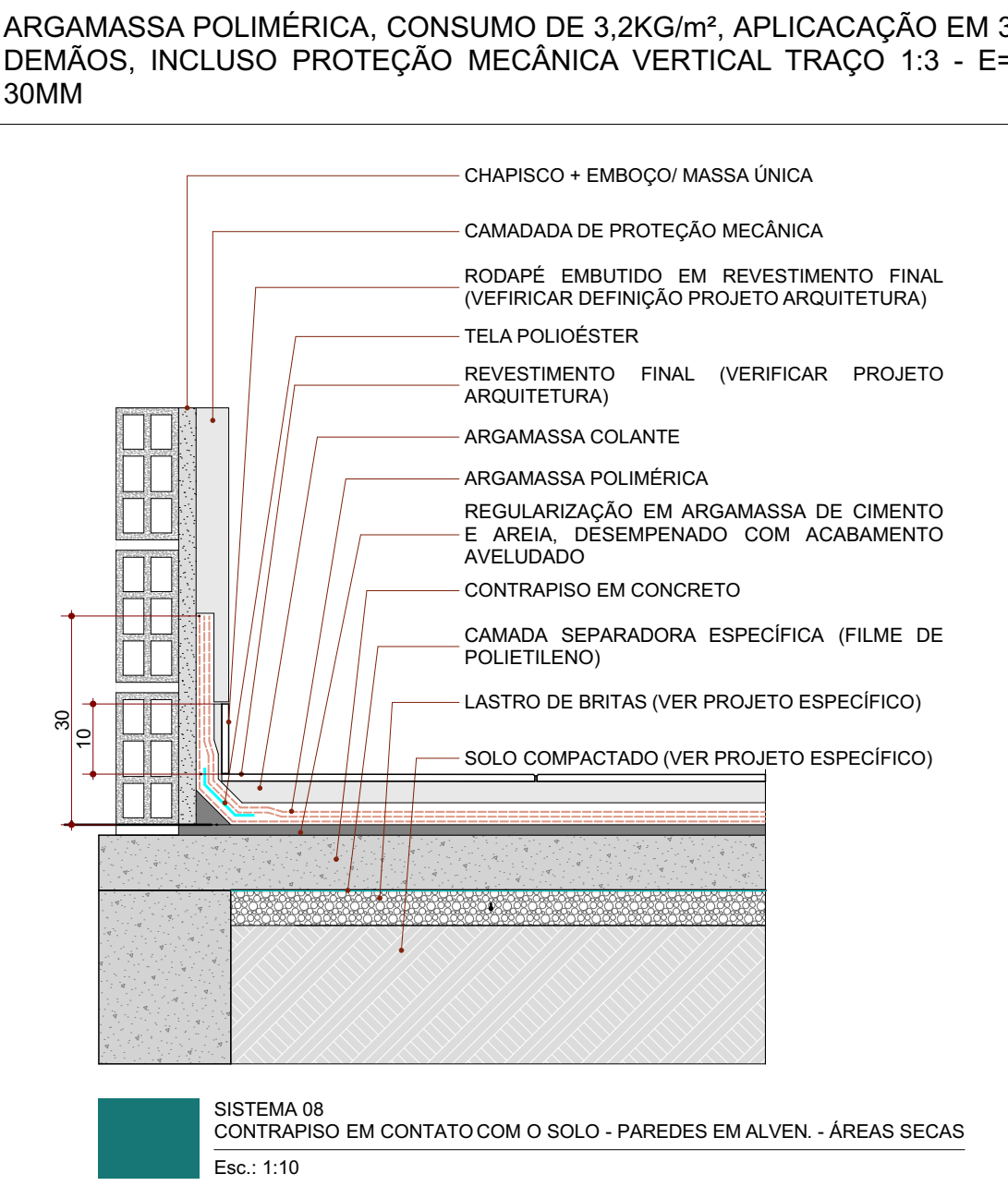
ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/M², APLICAÇÃO EM 3 DEMÃOS



Sistema 08a

CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA - ÁREAS SECAS

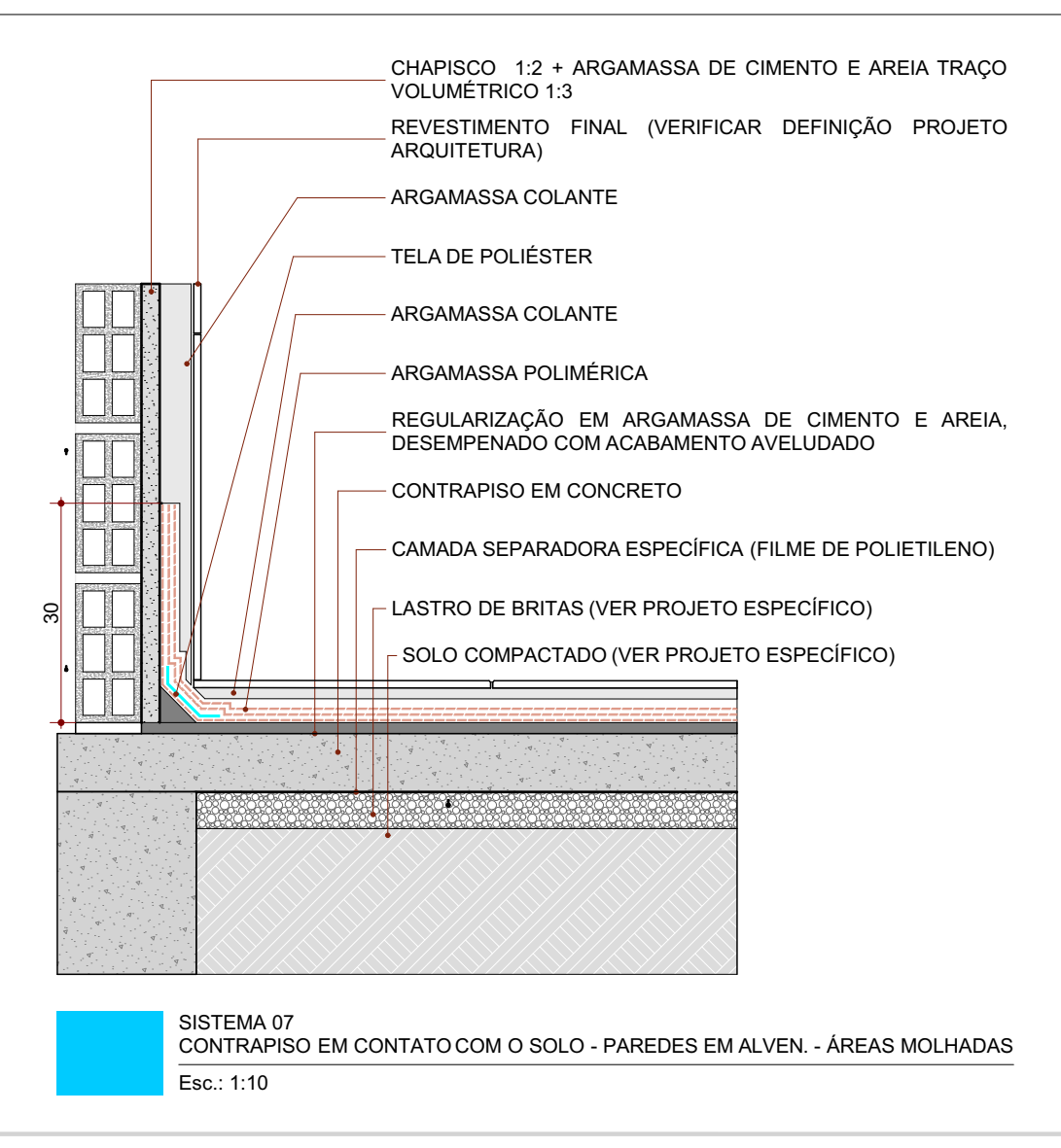
ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/M², APLICAÇÃO EM 3 DEMÃOS, INCLUSO PROTEÇÃO MECÂNICA VERTICAL TRACO 1:3 - E=30MM



Sistema 07

CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA - ÁREAS MOLHADAS

ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/M², APLICAÇÃO EM 03 DEMÃOS



LEGENDA DE IMPERMEABILIZAÇÃO			
COR	SISTEMA	LOCALIZAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
02	LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA	SISTEMA 02 - Manta asfáltica PP, tipo III, 1 camada, E=3mm, sobre primer asfáltico, incluso proteção mecânica E=30mm.	
05	PAREDES EM ALVENARIA - BOX DE CHUVEIRO (Áreas molhadas)	SISTEMA 05 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.	
07	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas molhadas)	SISTEMA 07 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.	
08	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas secas)	SISTEMA 08 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos, incluso proteção mecânica vertical traco 1:3 e=30mm.	

OBSERVAÇÕES GERAIS

- REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES:
1. TODAS AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER PREVIAMENTE LIMPAS, LAVADAS E ESTAR ISENTAS DE PO, GRAXAS, DESLIZANTES, DESAGREGADOS, ETC.
 2. TODAS AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DEVERÃO POSSUIR UM CIMENTO MÍNIMO DE 1,0%, SALVO EM SITUAÇÕES QUE O PROJETO DESTINA CIMENTO DIFERENCIADO, NÃO É RECOMENDADO DISTÂNCIAS INFERIORES A 20,0CM ENTRE SUPERFÍCIES VERTICAIS PARALELAS.
 3. A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO DEVERÃO POSSUIR ESPESURA MÍNIMA DE 2,0CM NA REGIÃO DOS RALOS, PREVER UM REBAIXO DE 1,0CM DE PROFUNDIDADE E ÁREA DE 40 X 40CM, COM BORDAS CHAMFRADAS, PARA A EXECUÇÃO DE REFORÇOS NECESSÁRIOS AOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.
 4. TODAS AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DE FUNÇÃO ESTRUTURAL, DEVERÃO ESTAR DESOBSTRUIDAS, PERMITINDO A SUA PERFEITA ADJUNTAÇÃO. UTILIZAR AS JUNTAS COMO DIVISORES DE ÁGUA, AS BORDAS DA JUNTA DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE CHAMFRADAS OU ARREDONDADAS.
 5. FIXAR TODOS OS RALOS E TUBOS EMERGENTES, QUE ATRAVESSAM SUPERFÍCIES IMPERMEABILIZADAS, PRECIPUAMENTE SE A SUA INSTALAÇÃO DISTANCIADA MÍNIMA 30CM DE SUPERFÍCIES VERTICAIS, POSSIBILITANDO O PERFEITO APERTE DO SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO E SEUS REFORÇOS.
 6. PARA RALOS, PRINCIPALMENTE EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTAS ASFÁLTICAS, UTILIZAR UM DIÂMETRO MÍNIMO DE 10,0MM NO SUPERIOR, POSSIBILITANDO O ARRASTO DA IMPERMEABILIZAÇÃO SEM QUE HAJA A REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA ÁREA DE ESCOAMENTO DA TUBULAÇÃO.
 7. PARA A FIXAÇÃO DE TUBULAÇÕES, UTILIZAR ARGAMASSA GROUT PARA ESTES ELEMENTOS.
 8. NAS SUPERFÍCIES VERTICAIS, PREVER ELEMENTO PARA ANCORAGEM DA BORDA SUPERIOR DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO A SEREM APLICADOS.
 9. PREVER QUE AS COTAS EXTERNAS POSSUAM DIFERENÇA MÍNIMA DE 6,0CM EM RELAÇÃO AS COTAS INTERNAS (NÍVEL OCEANO).

- APLICAÇÃO DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:
1. TODAS AS ÁREAS A SEREM IMPERMEABILIZADAS DEVERÃO SER ISOLADAS AO TRÁFEGO OU QUEDA DE MATERIAIS, PREVER VENTILAÇÃO, NATURAL OU MECÂNICA, SUFICIENTES PARA MANTER A SEGURANÇA AOS APLICADORES E TERCEIROS DEVIDO A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS QUE PRODUZAM GASES TÓXICOS OU INFLAMMÁVEIS.
 2. PREVER A UTILIZAÇÃO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DURANTE OS PROCESSOS DE APLICAÇÃO DOS SISTEMAS IMPERMEABILIZANTE.
 3. A LIBERAÇÃO DAS CAMADAS DEVERA SER ACOMPANHADA E CONFIRMADA PELO RESPONSÁVEL, GARANTINDO A APLICAÇÃO DAS QUANTIDADES MÍNIMAS PROJETADAS OU RECOMENDADAS, BEM COMO, SE OBSERVANDO O TEMPO DE CURA ENTRE CAMADAS.
 4. PREVER TESTE DE LÂMINA DE ÁGUA PELO PERÍODO MÍNIMO DE 72 HORAS ININTERRUPTAS, NOS AMBIENTES IMPERMEABILIZADOS, ATESTANDO ASSIM A ESTANQUEIDADE DO SISTEMA.
 5. VERIFICAR DURANTE A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS, O TEMPO DE MÁXIMO DE APLICAÇÃO DOS PRODUTOS, EVITANDO DEFICIÊNCIAS NOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.

- APLICAÇÃO DAS PROTEÇÕES EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:
1. SOBRE AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS, UTILIZAR SEMPRE A CAMADA SEPARADORA SOBRE OS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO, RECOMENDANDO A UTILIZAÇÃO DE FILME DE POLIETILENO DE 24 MICRAS DE ESPESURA.
 2. TODAS AS CAMADAS DE PROTEÇÃO, DEVERÃO SER DILATADAS PERIMETRALMENTE, COM JUNTA COM ESPESURA MÍNIMA DE 2,0 CM.
 3. AS SUPERFÍCIES VERTICAIS QUE RECEBEREM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E QUE POSSUAM REVESTIMENTOS, ESTE SERÁ PRECISADO DE UMA CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA ESTRUTURADA EM TELA DE POLIESTER, PRECEDIDA DE UM CHAPISCO GROSSO EM CIMENTO E ÁREA, TRACO 1:3. RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DE UM ADITIVO (ACRILICO OU SIMILAR) PARA MELHORAR A ADESIVIDADE, NÃO UTILIZAR ARGAMASSA COM CAL PARA EXECUÇÃO DA PROTEÇÃO MECÂNICA.

- RECOMENDAÇÕES:
1. PARA PAVIMENTAÇÕES FINAIS QUE UTILIZEM ARGAMASSA A BASE DE CAL, COMO ELEMENTO DE ASSENTAMENTO, PREVER NO INTERIOR DOS RALOS MÉTODO PARA LIMPEZA DE RESÍDUOS DECORRENTES DA PERCOLAÇÃO DE ORIFÍCIOS, QUE VENHAM A SE ACUMULAR NESTES LÓCAIS, EVITANDO ASSIM A REDUÇÃO DO DIÂMETRO DE ESCOAMENTO DAS TUBULAÇÕES DOS RALOS.

- NORMAS TÉCNICAS:
- NBR 9071/2008 - SELEÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO - SELEÇÃO E PROJETO
 - NBR 9076/2010 - IMPERMEABILIZAÇÃO - SELEÇÃO E PROJETO
 - NBR 1506/2008 - SOLUÇÃO E EMULSÃO ASFÁLTICA EMPREGADA COMO MATERIAL DE IMPRIMAÇÃO NA IMPERMEABILIZAÇÃO
 - NBR 9902/2007 - MANTAS ASFÁLTICAS COM ARMADURA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO - REQUISITOS E ENSAIOS
 - NBR 1590/1995 - SIST. DE IMPERMEABILIZAÇÃO COMPÓSITO POR CIMENTOS IMPERMEABILIZANTES E POLÍMEROS
 - NBR 13121/2009 - ASFALTO ELASTOMÉRICO PARA IMPERMEABILIZAÇÃO

- NOTAS
- COTAS EM CENTÍMETROS.
 - DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.
 - OBSERVAR CONDIÇÕES DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
 - AS OCULOSIDADES MÍNIMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO SERÁ DE +0,30.
 - AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERA SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECÍFICO.
 - TODAS AS ÁREAS MOLHADAS DEVERÃO POSSUIR FECHOS HÍDRICOS (BIFOS).
 - TODOS OS RALOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO POSSUIR GRELHA DE AÇO INOX DO TIPO ABRE E FECHA (FECHAMENTO ESCAMOTEÁVEL).
 - TODOS OS BANHEIROS E SANITÁRIOS DE PACIENTES INTERIORES DEVEM POSSUIR DUCHAS HIGIENICAS
 - AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER DUCHA HIGIENICA INSTALADA SOBRE O DESPICHO
 - AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER O RALO BIFRÂNCO COM TAMPA FECHADA
 - O PROJETO DEVERA SER CONSULTADO NO CASO DE DÚVIDAS ORIGINADAS DE QUALQUER SOLUÇÃO APLICADA A ESTE PROJETO.

CONSORCIO SAÚDE CONCREMAT/MEP - CNPJ 03.255.454/0001-05
RUA JOAQUIM PALARES, Nº. 43, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO - CEP 20.260-981 - FONE (21) 3038-4331
Módulo de impermeabilização
O valor de cada prestação de serviços é de R\$ 1.000,00. Anota de qualquer alteração contratual o responsável.

REV	DATA	CONTÉUDO	REV	DATA	CONTÉUDO
R01	18/12/2025	EMISSION INICIAL			

Notas do Empreendimento

PROSUS II - CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER TIPO 3

Empreendimento	DIVERSOS (PROJETO PADRÃO)	Classificação	IMPERMEABILIZAÇÃO
Título do desenho	SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO	Elaborado	ESTUDO PRELIMINAR

CONCREMAT / MEP	Projeto e coordenador	CONSORCIO SAÚDE CONCREMAT/MEP - CNPJ 03.255.454/0001-05 RUA JOAQUIM PALARES, Nº. 43, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO - CEP 20.260-981 FONE (21) 3038-4331	Elaborado	12
	Responsável Técnico pelo Projeto Arquitetônico	ANIL CARLOS DA SILVA MENDES Arquiteta DOUTOR em Arquitetura	Revista	175, 110